



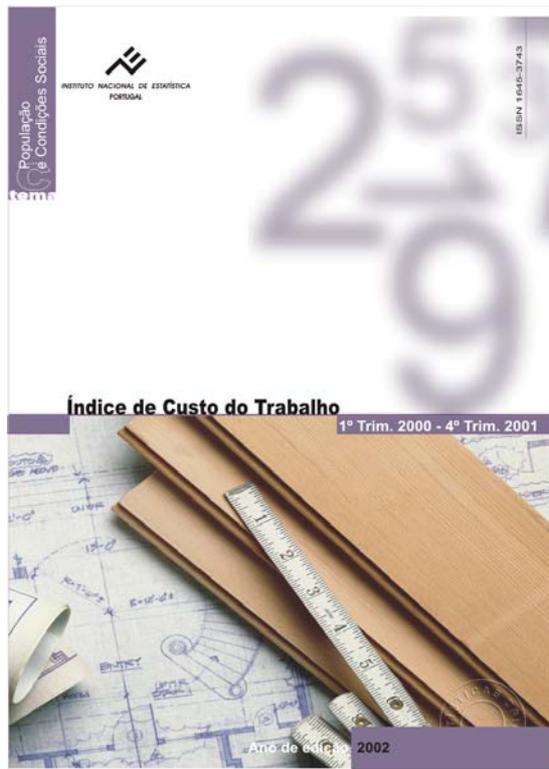
## ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO

1.º Trimestre 2000 - 4.º Trimestre 2001

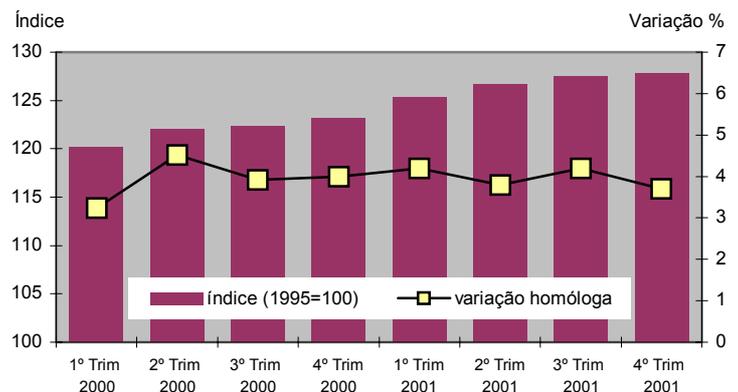
O INE acaba de divulgar nova edição da publicação **Índice de Custo do Trabalho**. Uma síntese dos resultados aí incluídos foram já divulgados pelo INE (Destaque de 20 de Fevereiro de 2002). Apresenta-se seguidamente alguma informação adicional, parte dela, agora disponibilizada pela primeira vez.

(“Indústrias Extractivas”, “Indústrias Transformadoras”, “Produção e distribuição de electricidade, gás e água” e “Comércio”).

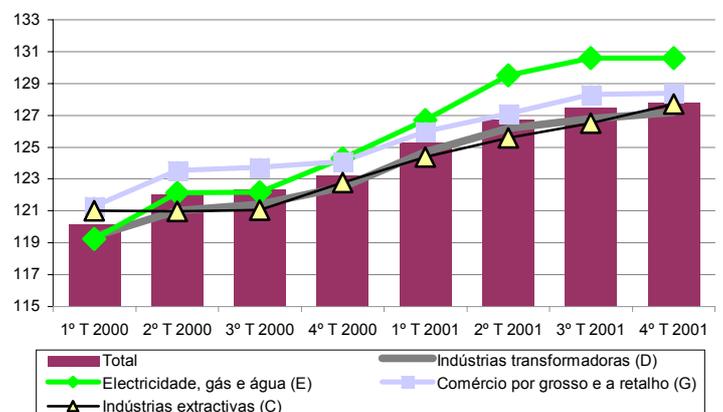
Os índices atingiram valores mais elevados nos sectores da **“Produção e distribuição de electricidade, gás e água”** (122,0 em 2000 e 129,3 em 2001) e do **“Comércio”** (123,2 em 2000 e 127,5 em 2001).



Índice agregado de custo do trabalho (ICT)

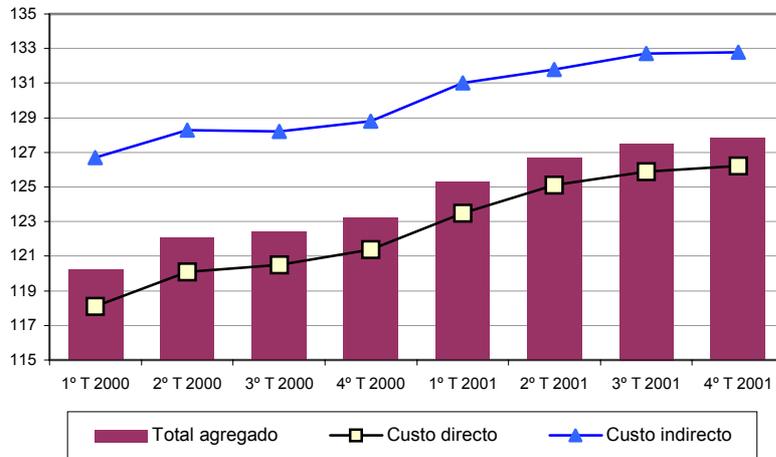


Índice de custo do trabalho, agregado e por sector de actividade



Em 2001, os valores trimestrais do **Índice de Custo do Trabalho (ICT)** variaram entre 125,3 (1º trimestre de 2001) e os 127,8 (4º trimestre de 2001) para o conjunto dos sectores de actividade económica em análise

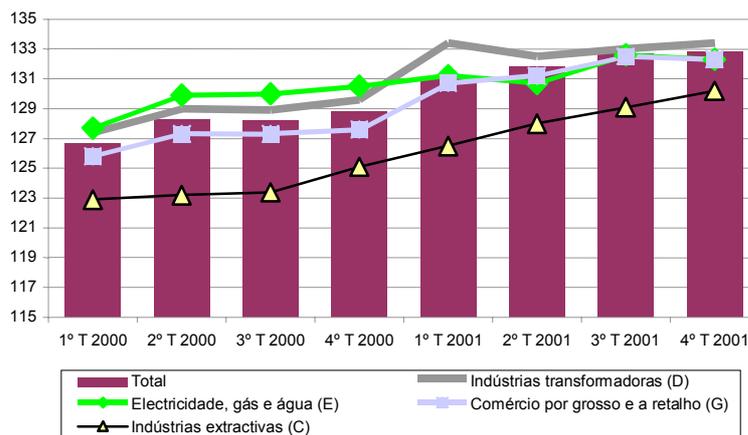
**Índice de custo do trabalho, por natureza das despesas**



Detalhando o índice agregado segundo a natureza das despesas com pessoal, verifica-se que os **custos indirectos** (encargos sociais, indemnizações por despedimento e outros) contribuíram de forma mais significativa para a evolução registada, do que os **custos directos** (salários base e prémios e subsídios pagos).

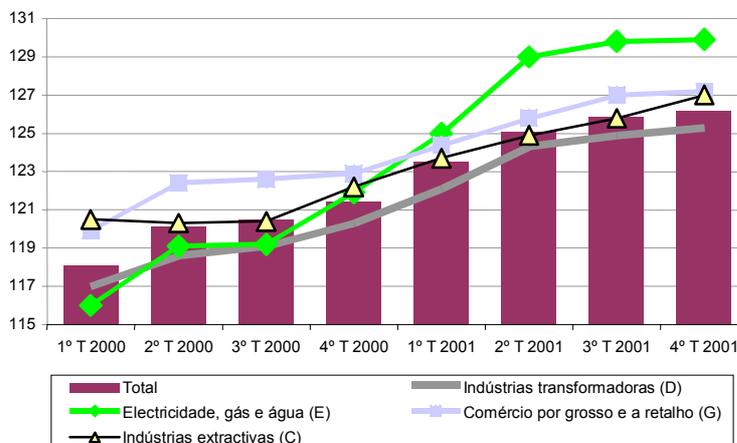
No 4º trimestre de 2001, o índice relativo aos custos indirectos atingiram **132,8** mais 6,6 pontos percentuais que os custos directos (126,2).

**ICT – Custos indirectos**



Em 2001, os **custos indirectos** observados para as “Indústrias transformadoras” (133,0) posicionaram-se sistematicamente acima do indicador agregado (132,1) desta natureza da despesa, enquanto que o “Comércio por grosso e a retalho” e “Produção, distribuição de electricidade, gás e água” (ambas com 131,7) e as “Indústrias extractivas” (128,4) se mantiveram abaixo do mesmo.

**ICT – Custos directos**



Em 2001, os **custos directos** evoluíram a um ritmo inferior nas “Indústrias transformadoras” (124,1) enquanto nas “Indústrias extractivas” (125,4) evoluíram a um ritmo aproximado ao do índice agregado (125,1) desta natureza da despesa. O “Comércio por grosso e a retalho” (126,1) e a “Produção e distribuição de electricidade, gás e água” (128,4) observaram níveis de crescimento superior.